

implantação / cobertura

o bloco longitudinal permeável delimita

sem muros; dialoga com a cidade res-

guardando o espaço escolar.

## Uma cidade não é um conjunto de casas, uma escola não é Pensando a escola como uma pequena cidade dentro da cium conjunto de salas. Em ambos os casos há uma experiência coletiva integral que só é possível pela variedade: de convívios, de espaços; lugares de descoberta e reinvenção

memorial - pequena cidade

A escola é situação privilegiada para pensar a cidade presente e futura. Ao fornecer uma experiência espacial generosa e democrática, pode influenciar o entorno; lugar de jovens em formação, é um ambiente crítico, cuja importância vai muito além da situação de sala de aula: produz identidades, memórias, pertencimento.

A força de uma cidade está na qualidade de suas áreas públicas, na maneira como as construções delimitam espaços abertos de convivência e empoderamento, não pura funcionalidade, não puro controle. Em uma escola não é diferente. Na pequena-cidade há um adensamento das relações, a gestação crítica de uma outra cidade possível.

## intervalos

deslocamento.

## dade, o projeto trata a urbanidade em dois níveis: na relação da escola com o entorno e na sua riqueza espacial.

cidade uma espacialidade aberta, generosa, para que o aluno possa se reconhecer em um espaço tão digno quanto

A escolha dos sistemas construtivos visou racionalidade, fácil construção e legibilidade. O volume longitudinal é construído em estrutura metálica; o transversal, em concreto O espaço livre - o intervalo - é constitutivo. Os volumes pré-fabricado. O emprego de diferentes sistemas indica, pelo foram pensados também a partir do que delimitam: os contraste, os usos predominantes em cada volume: o bloco em concreto abrigando as salas de aula; o bloco em aço as cheios e os vazios ponderados ao mesmo tempo. Ao invés de apenas um grande pátio desobstruído e centralizador, atividades diversas. Facilita-se a leitura, propicia-se vivências à maneira do panóptico, espaços abertos de caráteres distintas e estimula-se a apreensão tectônica da construção. distintos, que abranjam a diversidade de interesses e idades A simplicidade modular e independência da estrutura

sistema construtivo

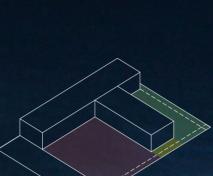
do público escolar. Tais espaços se comunicam e permitem permitem ainda a reinvenção dos espaços e a versatilidade uma variedade de encontros e esquivanças. Em vez de o num sistema de ensino que deve se manter em constante aluno se sentir vigiado, sentir-se cidadão, com opções de movimento. Enquanto a estrutura fornece um arcabouço generoso para múltiplas apropriações, nos intervalos, o paisagismo e o A qualidade urbana do piso livre do pilotis conecta a escola à identidade arquitetônica brasiliense, criando, na pequenamobiliário atuam como âncoras - aceleradores sociais que

estimulam a permanência e o convívio. A materialidade

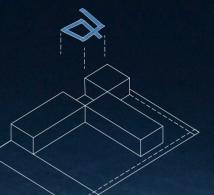
desses elementos, assim como a dos cobogós e dos brises,



uma cobertura metálica leve amarra os blocos enquanto outra sombreia o percurso entre pátios, ginásio e estacio-



o bloco transversal cria pátios de escalas e caráteres distintos: diferentes vivências e mais possibilidades de apropriação



a rampa valoriza a entrada, propõe uma experiência marcante de passeio e reforça a legibilidade do partido

















